

## **Parceria tem como objetivo construir o principal canal de distribuição dos seguros agrícolas do Brasil**



**Jonson Marques de Souza**, diretor comercial da Mapfre, e **Carlos Widonsck**, representando o diretor da BBM, Cesar Costa

A Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e a MAPFRE, companhia global do mercado segurador e financeiro, estão unindo forças para atuar no segmento de seguros voltados ao agronegócio. De um lado está a MAPFRE, com expertise, raízes no agro e participação relevante no mercado de seguros rurais. Já a BBM possui especialização no setor agrícola onde atua há mais de 20 anos e agora vai ampliar os serviços oferecidos aos seus associados, ratificando a sua vocação de apoiar o crescimento do setor. “A parceria fortalece a capacidade de proteção e apoio ao desenvolvimento do setor agrícola do país”, resumiu Jonson Souza, diretor territorial da MAPFRE.

Com o fortalecimento, as duas entidades juntas pretendem ser o forte canal de distribuição dos seguros agrícolas do Brasil, fortalecendo a posição de ambas no mercado, promovendo estudos para melhorar a condição de preços das apólices e incentivando o uso dos recursos do governo para a contratação dos benefícios do seguro, tanto de produção, como de maquinário, armazéns e até de vida dos funcionários. “Queremos assim reforçar o nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos agricultores, sendo o seguro a principal fonte de tranquilidade para quem vive do campo”, pontuou o executivo da MAPFRE.

A BBM atua no mercado de seguros desde 2020, ano em lançou ao setor a plataforma BolsaAgro Seguros, operacionalizada pela corretora AgroSeguros. “A Bolsa se encaixa nesse cenário com a capilaridade de clientes que ela tem e pela sua penetração no mercado. Vamos usar toda a rede que temos no segmento para reforçar a importância do seguro agrícola”, declarou Cesar Costa, diretor-geral da BBM. Na prática, as duas entidades irão disponibilizar ao mercado os melhores produtos, cada um com sua característica, para oferecer tranquilidade ao produtor rural. “Enxergamos a MAPFRE como uma seguradora muito importante com um portfólio de seguros adequado ao mercado brasileiro”, completou.

Os profissionais para atuar no serviço, segundo a MAPFRE, estão capacitados para orientar desde a contratação até o acionamento da apólice, utilizando uma linguagem acessível e compreensível. Além disso, a MAPFRE destaca que é essencial disponibilizar materiais de comunicação que evitem o “segurês”, ou seja, é importante que os materiais e comunicações tenham uma linguagem clara e próxima do dia a dia do produtor ou segurado, facilitando a compreensão dos termos e condições do seguro, eliminando possíveis dúvidas e tornando o processo mais transparente e confiável para os clientes do agronegócio. Por isso, a seguradora tem investido em capacitações e treinamentos de seus corretores parceiros que levam aos clientes as melhores condições, contribuindo para sustentabilidade e desenvolvimento do agro brasileiro.

### **Seguro agrícola no Brasil**

De acordo com um relatório do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em 2022 apenas 7,25 milhões de hectares estavam segurados, representando menos de 10% da área plantada total no país, que é de 77,5 milhões de hectares, diferente de outros países produtores, como Estados Unidos, por exemplo, onde a contratação de seguro é praxe. Os números por aqui indicam um grande espaço para expansão no mercado. “Como seguradores, temos o desafio e a oportunidade de desenvolver soluções atrativas para os produtores rurais, além de promover uma mudança na cultura em relação à contratação de seguros, que ainda é incipiente no Brasil. À medida que os benefícios do seguro rural forem reconhecidos por quem vive do campo, esperamos uma significativa melhoria na cobertura de áreas seguradas, contribuindo desta forma para a estabilidade e o crescimento do setor agrícola”, espera Souza.

**Fonte:** MAPFRE e BBM/InPress Porter Novelli, em 28.06.2024.